

# Salmão-do-Atlântico

*Salmo salar*

VULNERABILIDADE	RCP 4.5	RCP 8.5
NORTE	Muito alta	Muito alta
CENTRO	Muito alta	Muito alta
SUL	Muito alta	Muito alta

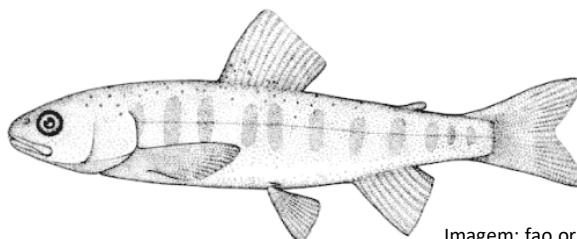


Imagem: fao.org

## Estatísticas da pesca em Portugal

NORTE	CENTRO	SUL
<b>0,02 toneladas/ano</b>	<b>0,05 toneladas/ano</b>	<b>0,02 toneladas/ano</b>
Pesca artesanal: 100%	Pesca artesanal: 100%	Redes de cerco: 18.5% Pesca artesanal: 81.5%
Tendência em 20 anos:	Tendência em 20 anos:	Tendência em 20 anos:

## Ecologia geral

No mar, o Salmão-do-Atlântico tem um comportamento pelágico, encontrando-o frequentemente a alimentar-se de peixes e crustáceos perto da superfície. Poderá realizar migrações de longa distância para se alimentar (por exemplo, indivíduos que estejam presentes nos rios europeus podem migrar para substratos mais ricos em alimento perto das ilhas Faroé e região oeste da Gronelândia). Os adultos não se alimentam enquanto permanecem em águas interiores, durante as migrações para desova e o período pós-desova. O grau de ocorrência na costa Portuguesa e os desembarques da pesca são reduzidos.

Período de desova: 6 meses	Fecundidade absoluta mínima: 1 662 ovos
Von Bertalanffy K: 0,36	Fecundidade absoluta máxima: 14 500 ovos
Idade de maturação: 2 anos	Taxa de crescimento populacional: 0,39
Longevidade: 13 anos	Amplitude do intervalo de tolerância térmica: >10°C
Amplitude do intervalo de latitudes: 35°	Nível trófico: 3,76

## Conservação

Estado do estoque – ICES:	Vulnerabilidade – IUCN:
Não definido	Vulnerável

Vulnerabilidade às pescas: 61,6